

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

3

VOLUME



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

3

VOLUME





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-3/80) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-3/80>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

ORGANIZADORES

Me. Iara Nadine Vieira da Paz Silva

<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966>

<https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Dra. Karla Heline Pereira de Mesquita

<http://lattes.cnpq.br/7023779756131558>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Moraes Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana britto martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 3 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva...[et al.]. --
Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Avelar Alves da Silva,
Lennara Pereira Mota, Karla Heline Pereira de
Mesquita.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-68-6

1. Artigos científicos - Coletâneas 2. Ginecologia
3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental
5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher
7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva, Avelar Alves da. III. Mota, Lennara
Pereira. IV. Mesquita, Karla Heline Pereira de.

25-274892

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250527



978-65-85376-68-6



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 3", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E DIREITOS SEXUAIS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	9
CAPÍTULO 2.....	19
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE DE GESTANTES E CRIANÇAS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	19
CAPÍTULO 3.....	28
CUIDADO INTEGRAL E INTERDISCIPLINARIDADE: A FORÇA DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA SAÚDE COLETIVA.....	28
CAPÍTULO 4.....	39
SAÚDE MENTAL DA MULHER COMO UMA QUESTÃO DE SAÚDE COLETIVA	39
CAPÍTULO 5.....	48
AMOR, SEXO E ENVELHER: UMA EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL COM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS	48
CAPÍTULO 6.....	63
ENTRE O SOFRIMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO	63
CAPÍTULO 7.....	73
JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	73
CAPÍTULO 8.....	84
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ- UMA ANÁLISE DOS ANOS 2023 E 2024	84
CAPÍTULO 9.....	94
TENDÊNCIAS DE CESÁRIAS NO ESTADO DO PARÁ DURANTE 2018 A 2023: ANÁLISE POR REGIÃO	94
CAPÍTULO 10.....	101
A REPRODUÇÃO ASSISTIDA COMO ALTERNATIVA PARA A MATERNIDADE APÓS DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	101
CAPÍTULO 11.....	113
ATENÇÃO HUMANIZADA À VINCULAÇÃO MÃE BEBÊ NO CONTEXTO DA AMAMENTAÇÃO: PERSPECTIVAS PARA PRÁTICA EM SAÚDE	113
CAPÍTULO 12.....	125

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA SÍFILIS GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA	125
CAPÍTULO 13.....	140
HORA OURO: OS BENEFÍCIOS DO PRIMEIRO CONTATO ENTRE MÃE E NEONATO.....	140
CAPÍTULO 14.....	160
SUPLEMENTAÇÃO UNIVERSAL DE CÁLCIO PARA GESTANTES NO BRASIL: EVIDÊNCIAS, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES	160
CAPÍTULO 15.....	173
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS SOBRE SEXUALIDADE, FUNÇÃO, PRÁTICAS E POSIÇÕES SEXUAIS NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	173
CAPÍTULO 16.....	182
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININA	182
CAPÍTULO 17.....	197
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE LACERAÇÕES PERINEAIS EM PARTO VIA VAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	197
CAPÍTULO 18.....	212
USO DE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS MATERNAS NO ALÍVIO DA DOR DOS RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA	212
CAPÍTULO 19.....	227
USO TERAPÊUTICO DA CURCUMINA NA MELHORA DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO	227
CAPÍTULO 20.....	240
AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER.....	240
CAPÍTULO 21.....	250
FATORES DESENCADEANTES DO DESMAME PRECOCE NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA	250
CAPÍTULO 22.....	265
ENTRE ESPELHOS PARTIDOS E ALGORITMOS: A INFLUÊNCIA DOS DISCURSOS DA MACHOSFERA NA SUBJETIVIDADE ADOLESCENTE.....	265
CAPÍTULO 23.....	284
METODOLOGIAS DECOLONIAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS RACIAIS E DE GÊNERO CONTRA MULHERES NEGRAS.....	284

CAPÍTULO 1

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E DIREITOS SEXUAIS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

REPRODUCTIVE PLANNING AND SEXUAL RIGHTS: OPPORTUNITIES AND CHALLENGES IN PRIMARY HEALTH CARE

 **10.56161/sci.ed.20250527C1**

Carla Waleska Gomes de Araújo

Mestrado em Educação e Doutorado pela Estácio de Sá

Layra Christina de Souza Rabelo

Graduanda em medicina pela Faculdade Metropolitana - UNNESA

Emanuelle Ribeiro Lisboa Prasto Martins

Psicóloga pela Unigranrio e Mestranda em Psicologia Social pela Universidade Salgado de Oliveira- Universo

<https://orcid.org/0009-0004-3140-0135>

Bárbara Monique Alves Desidério

Psicóloga Esp. em Neuropsicologia pela Universidade Potiguar e Mestranda em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<https://orcid.org/0009-0008-7435-0747>

Karen Julianne Frazão dos Santos Iwata

Graduanda em Medicina pela FASEH

Raísha Ciane Dias Marinho

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

<https://orcid.org/0009-0004-1122-9449>

Rhayssa Ferreira Gonçalves Santos

Bacharela em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP e pós-graduanda em Direito Médico e da Saúde pela Faculdade Iguaçu

CAPÍTULO 20

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER

ALTERNATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES IN WOMEN'S HEALTH CARE

 **10.56161/sci.ed.2025052720**

Tamires Almeida Bezerra

Especialista em Saúde da Mulher

<https://orcid.org/0009-0000-5908-7647>

Ângela Zenúbia Pereira de Araújo Moraes

Especialista em Tecnologias e Educação Aberta Digital

<https://orcid.org/0000-0002-3617-8359>

Jordan Prazeres Freitas da Silva

Jordan Prazeres Freitas da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-7916-9508>

Márcio Carneiro de Almeida

Especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educacionais

<https://orcid.org/0000-0002-6766-8676>

Elziane Mota dos Anjos

Especialista em Enfermagem Obstétrica

<https://orcid.org/0009-0000-4479-1092>

Desirée Siqueira dos Santos

Mestranda em Saúde Coletiva

<https://orcid.org/0009-0002-8618-2599>

Ageu Quintanilha Viana Nascimento

Mestrado em Saúde Pública e Meio Ambiente

<https://orcid.org/0000-0002-0767-4126>

Janaína Vasconcelos Rocha

Doutoranda em Enfermagem e Saúde

<https://orcid.org/0000-0002-4893-2152>

Suely Maria do Nascimento Viana

Especialista em Biomedicina Estética

<https://orcid.org/0009-0005-7138-2610>

Giovana Machado Souza

Doutorado em Ciências Fisiológicas

<https://orcid.org/0000-0001-8082-5173>

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são ações de cuidado em saúde que fazem uso de recursos terapêuticos através de conhecimentos tradicionais da população, e vem ganhando espaço na saúde pública. **OBJETIVO GERAL:** Analisar como as Práticas Integrativas e Complementares auxiliam de forma benéfica na saúde da mulher. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Discutir as PICs e Analisar a Aplicação das PICs na Saúde da Mulher. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura com abordagem qualitativa, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, durante os meses de maio e junho de 2025. **RESULTADOS:** Os achados revelaram que as PICs estão sendo usadas cada vez mais na saúde da mulher e em várias situações de saúde da mulher como climatério, período gravítico, dor crônica assim como na saúde mental e outras situações.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher; Terapias Integrativas e Complementares; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Integrative and Complementary Practices (ICPs) are healthcare actions that utilize therapeutic resources based on traditional knowledge and have been gaining ground in public health. **GENERAL OBJECTIVE:** To analyze how Integrative and Complementary Practices benefit women's health. **SPECIFIC OBJECTIVES:** To discuss ICPs and analyze their application in women's health. **METHODOLOGY:** A qualitative literature review was conducted in the Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar databases during the months of May and June 2025. **RESULTS:** The findings revealed that ICPs are increasingly being used in women's health and in various health situations, such as menopause, pregnancy, chronic pain, as well as in mental health and other situations.

KEYWORDS: Women's Health; Integrative Therapies; Health Promotion.

1. INTRODUÇÃO

O campo da saúde tem presenciado uma crescente adesão às Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como estratégia para melhorar a saúde e bem-estar dos indivíduos. Essas práticas, que incluem terapias holísticas, medicina tradicional, terapias mente-corpo, entre outras, têm sido reconhecidas por seu potencial em oferecer cuidados de saúde personalizados e centrados no paciente (HWO, 2017). No contexto da saúde da mulher, as PICs têm sido cada vez mais aplicadas para abordar uma gama de questões de saúde feminina, desde o manejo do estresse até condições mais complexas como a endometriose e a infertilidade (Costa *et al.*, 2024). Um estudo realizado por (Oliveira *et al.*, 2024) evidenciou que uso de

isoflavonas e outras substâncias oriundas das plantas tem efeitos positivos na redução de sintomas no período da menopausa como depressão durante a menopausa e disfunção sexual.

A importância das PICs na promoção da saúde da mulher é destacada em diversos estudos que apontam sua aplicabilidade em diferentes condições de saúde. Para Souza *et al.* (2020), por exemplo, evidenciam que as PICs podem oferecer benefícios significativos na melhoria da qualidade de vida das mulheres ao promover o autocuidado, a autoconsciência e a capacidade de lidar com os desafios físicos e emocionais. Da mesma forma, Tindle *et al.* (2018) ressaltam que o uso dessas práticas pode resultar em melhores desfechos de saúde para as mulheres ao reduzir os sintomas físicos e psicológicos associados a várias condições de saúde.

No entanto, apesar do crescente reconhecimento das PICs na atenção à saúde da mulher, ainda há uma lacuna considerável no entendimento sobre como essas práticas impactam positivamente na saúde feminina. Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar os estudos disponíveis na literatura científica acerca dos benefícios das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para a saúde da mulher., com a seguinte pergunta de pesquisa: “Como as Práticas Integrativas e Complementares vem sendo utilizadas Saúde da Mulher?”. Os objetivos específicos são, discutir as PICs na saúde e identificar os benefícios das PICs na saúde da mulher.

As PICs englobam uma variedade de abordagens terapêuticas que buscam complementar o tratamento convencional, focando na pessoa como um todo e não apenas na doença. Isso inclui terapias como acupuntura, homeopatia, fitoterapia, meditação, yoga, entre outras (Ministério da Saúde, 2006). Estudos recentes têm demonstrado que as PICs podem melhorar a qualidade de vida das mulheres em diversas áreas, como saúde mental, saúde reprodutiva e controle de doenças crônicas (Garcia-Cerde *et al.*, 2023; De Almeida *et al.*, 2020).

A metodologia utilizada foi a revisão narrativa, mediante busca de trabalhos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico durante os meses de junho e julho de 2025. Os achados revelaram que as PICs estão sendo usadas cada vez mais na saúde da mulher e em várias situações de saúde da mulher como climatério, período gravítico, assim como na saúde mental. Assim, a pesquisa se justifica pela necessidade de abordar novos meios de cuidados que tenham uma visão holística da saúde, que venham proporcionar ações de cuidado mais humanizado.

O trabalho está dividido da seguinte forma: inicialmente tem a introdução, em seguida apresenta-se uma discussão sobre as práticas integrativas e complementares, em seguida é

abordado as práticas integrativas na saúde da mulher, em diante tem-se a os resultados e discussão, e finalizando com as considerações finais e referências bibliográficas utilizadas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

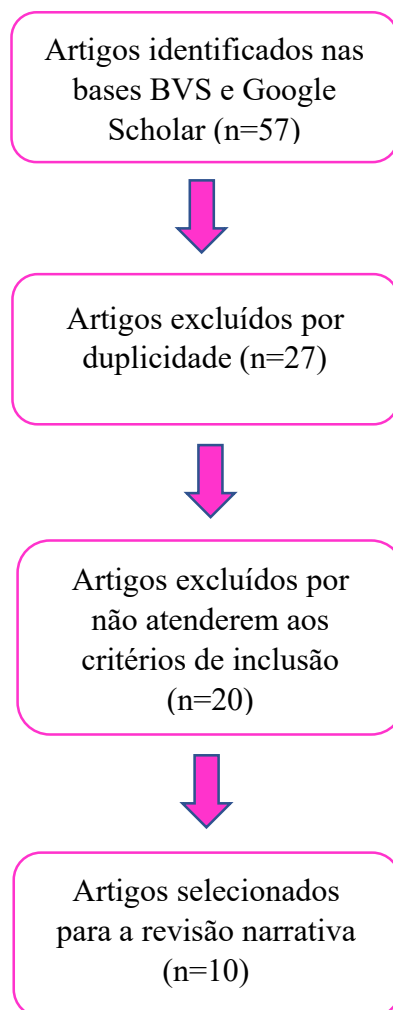
Esta pesquisa consiste em revisão narrativa, onde faz uso de um método de pesquisa, que possibilita identificar o panorama geral sobre um tema específico, onde permite, assim, corroborar com a apresentação de novas evidências e “busca-se a harmonização do conhecimento em torno de aspectos conceituais e empíricos relevantes acerca de um objeto de investigação (Faro; Pereira, 2013). Para a sua execução, seguiu-se o proposto por Lacerda (2015), onde o autor destaca cinco etapas sendo: 1) Formulação da pergunta 2) Amostragem 3) Extração de dados dos estudos primários 4) Avaliação crítica 5) Análise e síntese dos resultados da revisão. Assim, foi definido o tema “Práticas Integrativas e Complementares no Cuidado a Saúde da Mulher”, com a seguinte questão de pesquisa: “Como as Práticas Integrativas e Complementares vem sendo utilizadas Saúde da Mulher?”. Em seguida, ocorreu a definição dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), de acordo com o objeto de investigação.

Foram definidos os seguintes descritores “Saúde da Mulher”, “Terapias Integrativas e Complementares” e “Promoção da Saúde” os quais foram utilizados em associação com o operador booleano “and”. Foram definidos como critérios de inclusão artigos oriundos de pesquisas primárias, no idioma português ou inglês que abordassem a questão da pesquisa. Os critérios de exclusão contemplaram artigos com texto indisponível, pesquisas repetidas ou que não responderam à questão de pesquisa. Para esta pesquisa não foi realizado recorte temporal. O acesso virtual à base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ocorreu em junho e julho de 2025. Na sequência, realizou a leitura da íntegra das publicações e logo foi constituído o corpus de análise. A seguir, realizou-se a extração dos dados das pesquisas incluídas. Na sequência, desenvolveu-se a síntese do conteúdo e, por fim, a interpretação dos resultados. Para esta pesquisa não foi realizada submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa por não ter sujeitos envolvidos conforme versa a Lei nº 14.874, de 28 de maio de 2024.

No portal da BVS, foram utilizados os descritores combinados, sendo identificadas 19 publicações e no Google Scholar foi identificado 38 chegando ao total de 57. Na sequência, realizou-se a leitura da íntegra das publicações. Com isso, constatou-se que, destas, vinte e sete foi excluído por duplicidade, e vinte não atenderam aos critérios de inclusão. Logo, o corpus de análise foi constituído por dez publicações. A seguir, realizou-se a extração dos dados das

pesquisas incluídas. Na sequência, desenvolveu-se a síntese do conteúdo e, por fim, a interpretação dos resultados.

Figura 1: Fluxograma da Pesquisa



Fonte: Autores, 2025.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com base na metodologia aplicada ao tema Práticas Integrativas e Complementares na atenção à saúde da mulher revelaram que as práticas integrativas e complementares (PICs) estão se tornando progressivamente reconhecidas e utilizadas na atenção à saúde da mulher. São diferentes possibilidades da sua aplicabilidade que vem sendo expandidas e com resultados satisfatórios através do uso de diferentes PICs. Uma das principais

descobertas foi a eficácia dessas práticas no tratamento de várias condições de saúde específicas para mulheres. Por exemplo, a acupuntura foi encontrada para ser útil no alívio da dor associada à dismenorreia (Da Costa *et al.*; 2022), assim é notável que a acupuntura se torna uma prática terapêutica favorável com benefícios perceptíveis na saúde tanto física e também saúde emocional e assim, proporciona um alívio da dor e colaborando para uma qualidade de vida.

A ioga também tem sido amplamente aceita como uma terapia complementar eficaz para melhorar a qualidade de vida em mulheres diagnosticadas com câncer de mama (Cramer *et al.*, 2017), isso porque a prática permite movimentos suaves associado ao relaxamento e assim é crescente o interesse e aceitação dessas práticas por parte das próprias mulheres. As PICs na saúde da mulher têm crescido sua demanda em decorrência de seus múltiplos benefícios para a mulher principalmente quando relacionado aos resultados atribuídos as abordagens mais holísticas para a saúde, que levam em conta o bem-estar físico, emocional e mental (Bishop *et al.*, 2019). Os benefícios das PICs proporcionam um cuidado holístico com diferentes abordagens e assim torna-se relevante tendo em vista que as mulheres representam a maioria na busca pelos serviços de saúde.

Apesar dos benefícios observados, alguns desafios foram identificados durante a pesquisa. Dentre eles está a falta de profissionais capacitados para oferecer essas terapias no sistema público de saúde e a resistência por parte de alguns profissionais da área médica tradicional, que podem desencorajar a utilização dessas práticas por suas pacientes. Outro desafio também visível é a falta de estrutura dos serviços de saúde para ofertar algumas terapias como yoga, reflexologia podal, cromoterapia e outras que requerem um ambiente com estrutura compatível que as práticas exigem. De acordo com (Andrade Borba De Melo *et al.*, 2025), é fundamental que haja uma maior integração entre os profissionais de saúde para que as práticas integrativas possam ser incorporadas de forma produtiva na rotina de atenção à saúde da mulher.

Os resultados obtidos no estudo de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) na atenção à saúde da mulher indicam um aumento significativo na utilização dessas práticas como parte integrante dos cuidados de saúde. A revisão da literatura revelou que as PICs são eficazes em uma gama de condições que afetam as mulheres, incluindo dor crônica, ansiedade, depressão e sintomas relacionados à menopausa (Taylor *et al.*, 2019). Assim, a aplicabilidade dessa terapêutica é versátil quando falado sobre as condições de saúde da mulher. Além disso, estudos sugerem que as PICs podem melhorar a qualidade de vida das mulheres, aumentar a satisfação com os cuidados e promover um maior envolvimento nas decisões sobre sua própria

saúde (Franciscon *et al.*, 2023) o que traz para a mulher a autonomia mais visível nos cuidados diários de sua saúde por diferentes vieses.

Em pesquisa realizada por Nascimento (2017) foi evidenciado que o uso de Florais de Bach em mulheres no período de climatério apresentou resultado positivo para sintomas como ansiedade, irritabilidade, alterações no humor e em aspectos mentais e emocionais, pois as mudanças que ocorrem no período do climatério estão relacionadas a aspectos físicos, emocionais e também sociais que a depender da concepção de cada mulher esses sintomas surgem de forma mais aguda o que gera impactos que requerem intervenção. Outro resultado encontrado foi na pesquisa desenvolvida por Araújo *et al.*, (2021) em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) onde verificou os benéficos do Reiki na saúde mulher, que teve como resultado a melhoria na dor crônica associada a transtornos de ansiedade e depressão de mulheres idosas. O Reike entra como um tratamento auxiliar para ampliar o cuidado da mulher nesta fase que intercala efeitos físicos e também mentais.

Além disso, os resultados indicaram que as práticas integrativas e complementares (PICs) podem ser uma ferramenta importante para lidar com questões específicas da saúde feminina. Por exemplo, foram identificadas evidências do uso efetivo de técnicas como acupuntura e fitoterapia para o manejo da dor em condições como a endometriose (Mimitti *et al.*, 2023). Esses achados são importantes, pois refletem um movimento mais amplo em direção à integração das PICs no cuidado à saúde que ganha novos recursos de cuidado em uma perspectiva mais holística. De acordo com Silva *et al.* (2020), as PICs são práticas que buscam tratar o indivíduo como um todo, não apenas focando em sintomas ou doenças específicas, mas considerando aspectos físicos, emocionais e sociais dos pacientes. Esse enfoque mais holístico é especialmente pertinente no cuidado à saúde da mulher, onde muitas vezes se observa uma complexa interação entre fatores biológicos e psicossociais (Silva *et al.*, 2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta pesquisa, foi possível constatar que as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm uma importância fundamental na atenção à saúde da mulher e proporciona em diferentes situações de saúde através das diversas práticas como yoga, fitoterapia, acupuntura, reiki e outras. Também foi evidenciado que o número de mulheres que vem buscando essas terapias alternativas está crescendo a cada dia principalmente no SUS. A aplicabilidade das PICs na saúde da mulher com maior evidência de uso foram acupuntura e yoga. No entanto, ainda há desafios a serem superados para garantir o acesso universal e

igualitário a essas práticas. Os resultados deste estudo evidenciam também a necessidade de mais pesquisas na área das PICs voltadas para a saúde da mulher pois entender melhor suas potencialidades e limitações pode contribuir para uma assistência à saúde mais humanizada e eficiente. Outro achado que chamou atenção foram os desafios da aplicabilidade dessa prática que envolvem a falta de profissionais qualificados para exercer tais práticas e também a falta de estrutura adequada para determinadas práticas que requerem estrutura específica para uma melhor obtenção de resultados.

Assim, pode-se concluir que as práticas integrativas e complementares (PICs) desempenham um papel fundamental no cuidado à saúde da mulher e que é crescente a aceitação e utilização das PICs por mulheres em diferentes fases da vida, para problemas de saúde variados, incluindo doenças crônicas, saúde mental e cuidados de bem-estar geral. Por fim, os achados reforçam a importância do reconhecimento das práticas integrativas e complementares como um componente essencial do cuidado à saúde da mulher. Dessa forma, os resultados aqui discutidos apontam que, embora existam experiências exitosas e potencialidades na saúde da mulher, ainda é necessário enfrentar desafios estruturais e formativos para garantir o pleno crescimento dessa prática, na atenção básica por ser a porta de entrada para a saúde pública.

REFERÊNCIAS

ANDRADE BORBA DE MÉLO, Nathália Caroline *et al.* EFEITOS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA SAÚDE DA MULHER DURANTE O CICLO MENSTRUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 23, n. 1, p. 133-154, 30 abr. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.17695/rcsne.vol23.n1.p133-154>. Acesso em: 20 jul. 2025.

ARAÚJO, Willyane Beatriz Ximenes de *et al.* Influência das práticas integrativas e complementares durante o trabalho de parto: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 13, p. e7749, 20 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e7749.2021>. Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília, DF, 2015.

BISHOP, Felicity L.; YARDLEY, Lucy; LEWITH, George T. A systematic review of beliefs involved in the use of complementary and alternative medicine. *Journal of health psychology*, v. 12, n. 6, p. 851-867, 2019.

COSTA, Lucas Manoel Oliveira *et al.* UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CICLO GRAVÍDICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Científica FAEMA**, v. 15, n. 1, p. 66-84, 18 maio 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.31072/rcf.v15i1.1401>. Acesso em: 20 jul. 2025.

CRAMER, Holger *et al.* Yoga for improving health-related quality of life, mental health and cancer-related symptoms in women diagnosed with breast cancer. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, 3 jan. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/14651858.cd010802.pub2>. Acesso em: 6 jul. 2025.

DA COSTA, Nicolau *et al.* Acupuncture for perceived stress in pregnant women: an intervention study. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, p. e20210233, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/d9K9wpHhY4wJ8H4WX6XH75k/?lang=en>. Acesso em: 20 jul. 2025.

DE ALMEIDA, Evandro Moreira *et al.* Therapeutic potential of medicinal plants indicated by the Brazilian public health system in treating the collateral effects induced by chemotherapy, radiotherapy, and chemoradiotherapy: A systematic review. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 49, p. 102293, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2019.102293>. Acesso em: 6 jul. 2025.

FARO, André; PEREIRA, Marcos Emanuel. Medidas do estresse: uma revisão narrativa. *Psicologia, Saúde e doenças*, v. 14, n. 1, p. 101-124, 2013.

FRANCISCON, Marieny Felício *et al.* Auriculoterapia para melhora da qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer avançado: revisão integrativa. *Epitaya E-books*, v. 1, n. 55, p. 61-76, 2023.

GARCIA-CERDE, Rodrigo *et al.* Use of integrative and complementary health practices by Brazilian population: results from the 2019 National Health Survey. **BMC Public Health**, v. 23, n. 1, 15 jun. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-023-16083-y>. Acesso em: 6 jul. 2025.

MINITTI, Giovana Tonhato *et al.* Utilização e Eficácia das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) em Saúde no Manejo Não Farmacológico da Dor em Gestantes. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 4, n. 3, p. 54-63, 2023.

NASCIMENTO, Alessandra Xavier Do. **Uso da terapia floral na redução dos sintomas das mulheres no climatério**. Anais I CONGREPICS... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/32044>. Acesso em: 18 jun. 2025.

OLIVEIRA, Sabrina Bianca Porfirio do Carmo *et al.* O uso de plantas medicinais e de fitoterápicos no período do climatério e menopausa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 8, p. e16586, 17 ago. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e16586.2024>. Acesso em: 19 jul. 2025.

SOUZA, Vitória Almeida de *et al.* As Práticas Integrativas e Complementares na atenção à saúde da mulher. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e81985379, 25 jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5379>. Acesso em: 6 jun. 2025.

SILVA, Maria Charlianne De Lima Pereira *et al.* FITOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 23 out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.71158>. Acesso em: 6 jun. 2025.

Lacerda MR, Costenaro RGS (Org). Metodologias da pesquisa para Enfermagem e Saúde: da teoria à prática. 1ed. Porto Alegre: Moriá, 2015.

Taylor, M., Hageman, J., & Brown, M. (2019). Use of complementary and alternative medical therapies among racial and ethnic minority adults: Results from the 2002 National Health Interview Survey. *Journal of the National Medical Association*, 101(2), 130-140.

Tindle H.A., Davis R.B., Phillips R.S., Eisenberg D.M. (2018). Trends in use of complementary and alternative medicine by us adults: 1997-2002. *Alternative Therapies in Health and Medicine*.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Depression and Other Common Mental Disorders. Global Health Estimates. Geneva: WHO, 2017.